



ARTCOSTA

Associação dos Amigos da Artilharia de Costa Portuguesa

10 de Dezembro de 2018 Refª 10/2018

ASSUNTO: COMUNICADO À IMPRENSA

20 ANOS DO ÚLTIMO TIRO DE ARTILHARIA DE COSTA EM PORTUGAL

Em 10 de Dezembro de 2018, completaram-se vinte anos desde que foram realizados, pela última vez, fogos reais de Artilharia de Costa em Portugal, executados pela (6ª) Bateria da Raposa, na Fonte da Telha, no concelho de Almada, vindo o Regimento de Artilharia de Costa a extinguir-se formalmente em 30 de Junho de 1999, concretizando-se assim, decorridos cerca de 2 anos, o despacho de 7 de Abril de 1997, do Chefe do Estado Maior do Exército, General Cerqueira Rocha, que aprovou a extinção do RAC.

As baterias de Artilharia de Costa e o seu inestimável património, foram consignadas para a alienação pelo Estado, sem futuro devidamente definido, ficando ao abandono generalizado e sujeitas ao vandalismo, fruto da exiguidade de recursos e de outras dificuldades conjunturais, situação em que permanecem, exceto os prédios militares ocupados ou cedidos, em que foi possível preservar ainda alguns dos materiais¹.

Desde 23 de outubro de 2015, a Associação dos Amigos da Artilharia de Costa Portuguesa (ARTCOSTA) vem pugnando pela preservação e valorização do património das Fortificações Marítimas e da Artilharia de Costa Portuguesa, vindo agora convidar a Comunicação Social a relevar a efeméride e a sensibilizar a opinião pública para a necessidade das instituições do Estado atuarem com oportunidade no sentido de proteger o património em apreço.

Decorridos que foram 20 anos do último tiro, importa realizar a classificação e reutilização oportuna desse património, nomeadamente dando andamento imediato ao Museu Militar de Artilharia de Costa, na Parede, à musealização da peça de calibre 23,4 cm localizada no Hospital de Cascais, ambos no município de Cascais e à criação de um local visitável, na Bateria da Fonte da Telha, no município de Almada.

A Artilharia de Costa e as Fortificações Marítimas portuguesas, com particular relevo para o sistema defensivo dos portos de Lisboa e de Setúbal, foram determinantes nos destinos de Portugal ao longo da história, não restando quaisquer dúvidas aos especialistas, que na sua diversidade e globalidade, merecem constituir património nacional e até da humanidade,

O património militar existente na atual geografia da costa ribeirinha e em particular da capital, constitui a expressão maior do passado e da vontade dos portugueses defenderem a sua soberania, com arte e engenho, carecendo de adequada valorização, designadamente no âmbito do Turismo Militar, contribuindo assim para a oferta e a diferenciação cultural e turística do país.

Carlos Manuel Alpedrinha Pires
Coronel de Artilharia (REF)
Presidente da Direção da ARTCOSTA

(TM: 967072365)

(Vice-Presidente para a Comunicação: Cor. Artª Carlos Bigares Serra TM: 934258436)



ARTCOSTA

Associação dos Amigos da Artilharia de Costa Portuguesa

i Da (1ª) Bateria de **Alcabideche** resta uma peça a carecer de manutenção urgente e de musealização, localizada no Hospital de Cascais;

A (2ª) Bateria da **Parede**, local destinado à instalação do Museu Militar de Artilharia de Costa, está completamente vandalizada, aguardando há mais de 4 anos que seja concretizado o protocolo de intenções firmado entre o Exército Português e a Câmara Municipal de Cascais;

A (3ª) Bateria da **Lage**, em Oeiras, encontra-se preservada e cedida à secção de Lisboa da Associação de Comandos, decorrendo trabalhos de musealização com apoio do Exército e do Município de Oeiras;

A (4ª) Bateria do **Bom Sucesso**, em Belém, encontra-se preservada e cedida à Liga dos Combatentes;

A (5ª) Bateria da **Trafaria** (Raposeira) encontra-se completamente vandalizada, para alienação;

A (6ª) Bateria da **Fonte da Telha** (Raposa) encontra-se preservada e ao cuidado do RAAA 1. Necessita de manutenção e preservação dos edifícios do aquartelamento e dos materiais de guerra;

A (7ª) Bateria do **Outão** encontra-se completamente vandalizada, ao cuidado do RA5 (Vendas Novas) para alienação e consta que finalmente em 2019 será integrada no programa REVIVE;

A (8ª) Bateria de **Albarquel** encontra-se completamente vandalizada e vendida a uma entidade privada, que pretende construir um projeto imobiliário em sede de plena reserva do Parque Natural da Arrábida e destruir a bateria.

O **Comando do Extinto RAC** em Oeiras, depois da transferência do CFT para o comando da NATO em Oeiras, encontra-se devoluto com destino desconhecido, à responsabilidade da UnApCmd Log.

EMAIL: art.costa.2015@gmail.com Site: <http://www.artcosta.pt> NIF: 513685618

<https://www.facebook.com/Associação-dos-Amigos-da-Artilharia-de-Costa-Portuguesa-849988425113783/>

Morada: Rua das Gardénias, nº 112, Bairro da Mata da Torre, 2785-769 São Domingos de Rana